



**COMUNICADO**  
**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**ANO DE 2009**  
**(Contas não Auditadas)**

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Sociedade Aberta  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal  
Capital Social € 13.750.000 NIPC 500 255 342  
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

## 1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No final do exercício de 2009, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **resultados líquidos consolidados** desceram 42,8%, passando de 2,3 milhões de Euros em 2008 para 1,3 milhões de Euros em 2009;
- Os **resultados globais** estão substancialmente afectados pelos resultados da Agemasa que foram de 1,2 milhões de Euros negativos;
- O **EBT** diminuiu 62,2% passando de 2,6 milhões de Euros em 2008 para 1,0 milhões de Euros em 2009, sendo que o EBT da Agemasa foi de 2,1 milhões de Euros negativos;
- O **EBIT** teve um decréscimo de 54%, passando de 3 milhões de Euros em 2008 para 1,3 milhões de Euros em 2009. O EBIT da Agemasa foi de 2,0 milhões de Euros negativos;
- O **EBITDA** desceu 41,5%, passando de 4,4 milhões de Euros para 2,6 milhões de Euros em 2009. O EBITDA da Agemasa foi de 1,4 milhões de Euros negativos;
- As **vendas e prestações de serviços** consolidadas desceram 18%, correspondendo a 13,5 milhões de Euros, sobretudo devido à quebra registada na actividade da participada Agemasa, que concentra as operações portuárias do grupo em Espanha;
- A **margem bruta** consolidada manteve-se nos 22,4 milhões de euros;
- A **função financeira** decresceu 8,3%, o que reflecte o resultado de investimentos financeiros e diferenças de câmbio negativas.

## 2. ANÁLISE FINANCEIRA

### 2.1. PRINCIPAIS INDICADORES DO ANO DE 2009

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Dez. 2009	Dez. 2008	09/08 (%)
Vendas e Prestações de serviços	61.683.798	75.250.447	-18,0%
Custo das Vendas e Subcontratos	(39.296.475)	(52.873.364)	-25,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>22.387.324</b>	<b>22.377.083</b>	<b>0,0%</b>
Outros proveitos operacionais	1.772.053	2.524.132	-29,8%
Outros custos operacionais	(21.584.693)	(20.501.883)	5,3%
<b>EBITDA</b>	<b>2.574.684</b>	<b>4.399.332</b>	<b>-41,5%</b>
Amortizações do exercício	(1.198.605)	(1.407.354)	-14,8%
<b>EBIT</b>	<b>1.376.079</b>	<b>2.991.978</b>	<b>-54,0%</b>
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(377.262)	(348.465)	-8,3%
<b>EBT</b>	<b>998.817</b>	<b>2.643.513</b>	<b>-62,2%</b>
Impostos sobre Lucros	302.274	(351.605)	-186,0%
<b>Resultados das oper. em continuidade</b>	<b>1.301.091</b>	<b>2.291.908</b>	<b>-43,2%</b>
Resultados de oper. descontinuadas	(2.558)	(19.471)	0,0%
Interesses Minoritários	995	(510)	-295,1%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>1.299.528</b>	<b>2.271.927</b>	<b>-42,8%</b>
ROE	4,71%	9,17%	-4,5 p.p.
ROA	1,67%	2,98%	-1,3 p.p.
Cash-flow	3.226.774	4.592.268	-29,7%
Margem Bruta (em %)	36,3%	29,7%	6,6 p.p.
Cost-to-Income	96,4%	91,6%	4,8 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-1,7%	-1,6%	-0,1 p.p.
EBITDA/Vendas	4,2%	5,8%	-1,7 p.p.
Margem EBITDA	11,5%	19,7%	-8,2 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro:

- Margem Bruta de 22,4 milhões de Euros, apesar do decréscimo de 18% verificado nas Vendas e Prestações de Serviços.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Exclusão da consolidação do negócio da CMA-CGM Portugal e Delmas;
- Continuação da dinamização da actividade em Angola e evolução positiva nas comissões da Orey Financial Brasil.

- Aquisição da Contrafogo, Soluções de Segurança participada com actividade no segmento das Representações Técnicas.

#### Ao nível corporativo

- A 15 de Abril os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram aprovados o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2008 e se elegeram os órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.
- A 1 de Junho os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram discutidas e aprovadas por unanimidade:
  - A venda das participações da Scoa nas empresas OA Agencies, OA Technical Representations, Orey Shipping SL e OA International BV a um Fundo de Private Equity na sequência da proposta de revisão estratégica aprovada na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008;
  - A Transformação da Scoa numa holding de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída inicialmente por participações financeiras na Orey Financial, no Fundo de Private Equity e nas restantes empresas não englobadas no fundo e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de *private equity*, fundos imobiliários e fundos, mobiliários entre outros;
  - A atribuição de um prémio especial aos gestores de topo das empresas na sequência das duas propostas anteriores e em função da respectiva aprovação. Foi ainda aprovada a atribuição de um prémio especial posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos. Este prémio está dependente da constituição do Fundo de Private Equity e da respectiva venda das empresas.

### 3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante o ano de 2009, comparando com o período homólogo de 2008.

#### 3.1.NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

##### 3.1.1. Navegação Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

No final do ano de 2009, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 25,8 milhões de Euros, o que representa uma diminuição de 20,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior (32,5 milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2008). Esta diminuição deveu-se sobretudo ao facto do negócio com a CMA-CGM Portugal e Delmas deixar de consolidar integralmente. Para além disto, teve também influência o abrandamento da actividade económica.

Vendas	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Linhas Regulares	778	2.763	-71,8%
Trânsitos	11.009	12.491	-11,9%
Agenciamento	13.278	16.832	-21,1%
Logística	772	455	69,8%
<b>Total</b>	<b>25.838</b>	<b>32.541</b>	<b>-20,6%</b>

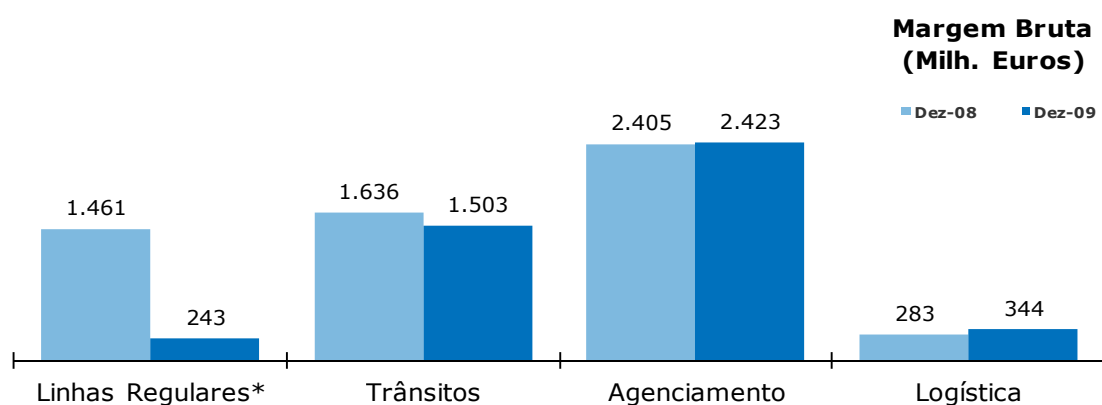
(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 4,5 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 22,0% em relação ao ano de 2008. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

<b>Margem Bruta</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Linhas Regulares*	243	1.461	-83,4%
Trânsitos	1.503	1.636	-8,2%
Agenciamento	2.423	2.405	0,7%
Logística	344	283	21,6%
<b>Total</b>	<b>4.513</b>	<b>5.785</b>	<b>-22,0%</b>

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de agenciamento e logística.



\*Inclui efeito da exclusão da consolidação integral do negócio da CMA-CGM e Delmas

### Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente com o ano anterior:

<b>Linhas Regulares</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Vendas	778	2.763	-71,8%
Margem Bruta	243	1.461	-83,4%
Carga Contentorizada (TEUs)	2.266	7.863	-71,2%
Carga Contentorizada (Incluindo CMA-CGM)	30.722	40.148	-23,5%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007, a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de

consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Durante todo o ano, esta actividade tem sofrido um decréscimo pela redução do nível dos fretes e pela redução do volume de importação.

### Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A.. Os principais dados neste segmento de actividade são:

<b>Trânsitos</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
<b><u>Marítimos</u></b>			
Vendas	10.534	11.922	-11,6%
Margem Bruta	1.245	1.360	-8,5%
Carga Contentorizada (TEUs)	14.543	11.352	28,1%
<b><u>Aéreos</u></b>			
Vendas	475	569	-16,5%
Margem Bruta	258	277	-6,7%
Carga (Kg.)	277.920	282.378	-1,6%
<b>Vendas Totais</b>	<b>11.009</b>	<b>12.491</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Margem Bruta Total</b>	<b>1.503</b>	<b>1.636</b>	<b>-8,2%</b>

(Milhares de Euros)

No ano de 2009, a área de negócio dos Trânsitos diminuiu a margem bruta em 11,9%, comparativamente ao mesmo período de 2008.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a 31 de Dezembro de 2009 tiveram um decréscimo de 11,6% relativamente a Dezembro de 2008, atingindo um montante 10,5 milhões de Euros. A margem bruta atingiu um montante de 1,2 milhões de Euros, um decréscimo de 8,5% face ao período homólogo de 2008.

Foi conseguido um aumento no volume da carga contentorizada mas com alguma deterioração da margem, principalmente por 3 razões:

- Contracção das exportações na indústria automóvel que obrigou a uma redução das exportações de um negócio com boa contribuição para a margem bruta;
- Aumento da base de clientes que levou a alguma degradação da margem bruta por unidade;
- Desvalorização do USD face ao Euro.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as vendas atingiram 475 milhares de Euros, tendo-se registado uma redução de 16,5%, comparativamente com o período homólogo de 2008. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 258 milhares de Euros, o que representa um decréscimo de 6,7%.

No segmento da carga aérea sente-se um efeito muito pesado da quebra nas exportações e, sobretudo, na ponderação dos exportadores habituais em optar por este meio de transporte, que tem um custo mais elevado. Por esta razão, verificámos uma evolução negativa no volume de vendas e nas quantidades transportadas.

### **Agenciamento**

Em 31 de Dezembro de 2009, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Dezembro de 2008:

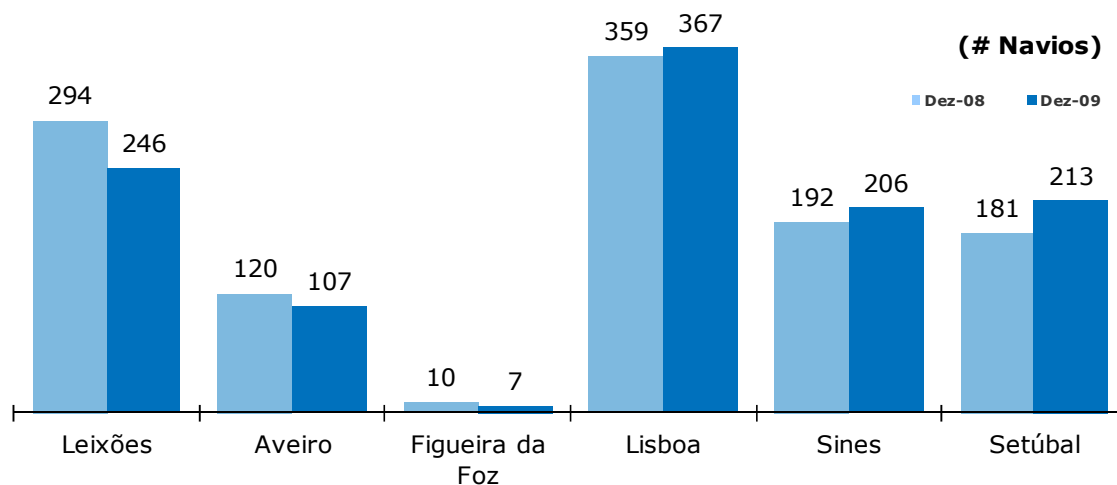
<b>Agenciamento</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Vendas	13.278	16.832	-21,1%
Margem Bruta	2.423	2.405	0,7%
Escalas (Número de Navios)	1.146	1.156	-0,9%

*(Milhares de Euros)*

A evolução positiva da margem bruta, apesar da quebra de 21,1% que se observou nas vendas, resulta, entre outros factores, de uma diversificação da actividade no sentido da prestação de serviços indirectos relacionados com navios que compensou a pressão sobre a margem da actividade tradicional de agenciamento de navios que, ao nível do número de navios agenciados, teve uma recuperação durante o ano.



O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



### Logística

No final do ano de 2009, o detalhe das vendas e margem bruta da Logística foi o seguinte:

Logística	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	772	455	69,8%
Margem Bruta	344	283	21,6%
Toneladas Manuseadas	28.746	19.727	45,7%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística mantém-se a tendência de conquista de quota de mercado na área da movimentação de papel, que se reflecte no aumento das toneladas movimentadas. Tem-se vindo a fazer uma optimização da utilização da infra-estrutura, com resultados positivos. No entanto, a angariação de novos clientes implicou alguma redução da margem bruta unitária.

Esta actividade continua a fazer uma oferta diversificada de novos serviços aos clientes.

### 3.1.2. Navegação Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias, Distribuição e Logística.



## a) Angola

Angola sofreu, a partir do 2º trimestre de 2009, os efeitos da recessão internacional, agravados pelo efeito da diminuição do preço do petróleo no orçamento de estado.

As importações diminuíram bastante e o crescimento do PIB foi quase nulo durante o ano de 2009. Em consequência, o número de navios agenciados pela Orey diminuiu para 150 navios face a 175 no mesmo período de 2008. De referir contudo que a Orey continua a ser líder do segmento de agenciamento de navios de carga geral, desde 2007, tendo reforçado ainda mais a sua posição durante o ano corrente. Apesar da diminuição do número de navios, a quantidade de viaturas movimentadas cresceu 3,5% face ao idêntico período do ano de 2008.

Ao nível dos trânsitos, em resultado de uma crescente diversificação da base de clientes, o nível de actividade da empresa reflectiu um crescimento notável, em claro contra ciclo com a economia.

A área de transportes reflectiu uma diminuição no segundo semestre, decorrente da introdução progressiva, mas tardia, da nova frota.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2008:

Angola	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	19.549	22.669	-13,8%
Margem Bruta	6.348	6.122	3,7%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	1.315	468	180,8%
Agenciamento	2.251	1.287	75,0%
Logística	2.507	4.367	-42,6%
<i>(Milhares de Euros)</i>			
Carga rolante (Viaturas)	31.174	30.124	3,5%
Navios Agenciados	150	175	-14,3%

A margem bruta atingiu um valor 6,3 milhões de Euros no ano de 2009, o que significa um crescimento de 3,7% em relação ao exercício de 2008.

## b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2009, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 31 de Dezembro de 2009, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	6.809	10.958	-37,9%

*(Milhares de Euros)*

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	5.446	9.259	-41,2%
EBITDA	-1.396	458	-405,0%
Carga Geral (Tons.)	344.486	606.118	-43,2%

*(Milhares de Euros)*

No final de 2009, comparando com o ano de 2008, o Porto de Bilbao sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência, nomeadamente nos produtos siderúrgicos e na carga de projecto.

### 3.2. REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS

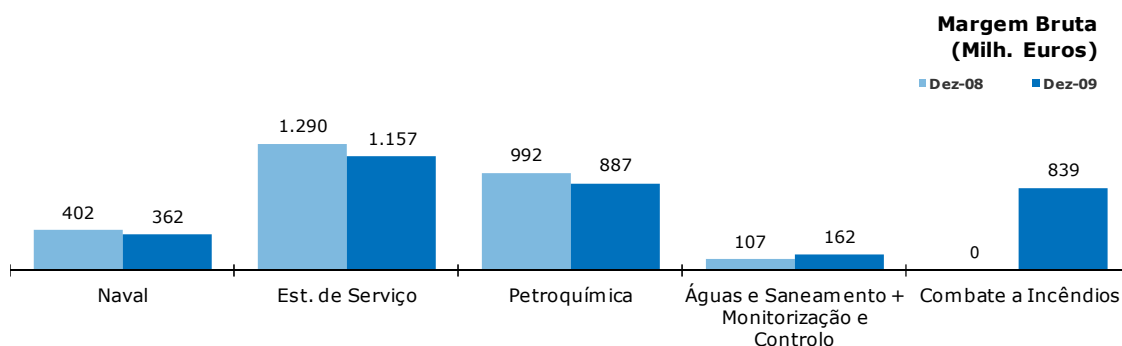
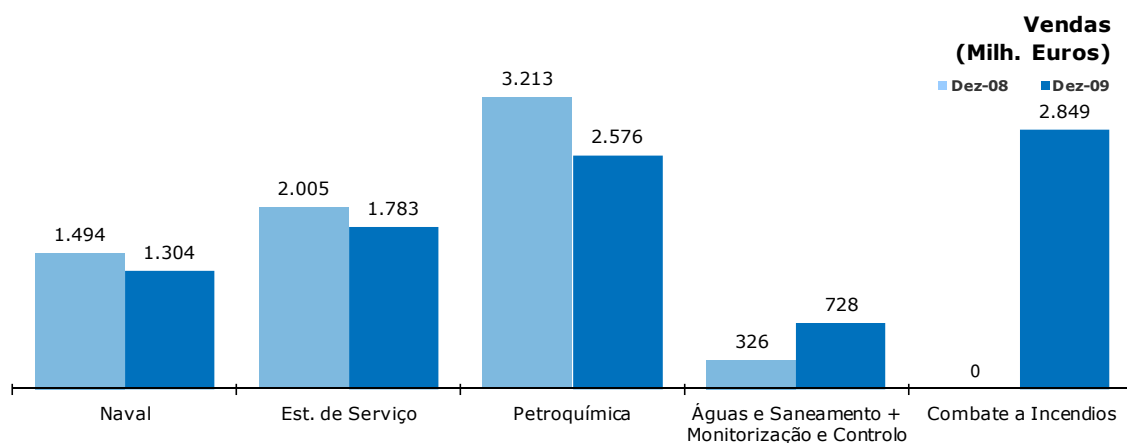


No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento. Este ano, o Grupo passou também a estar presente no segmento do combate a incêndios através da aquisição da participada Contrafogo.

Orey Technical	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	9.241	7.038	31,3%
Margem Bruta	3.407	2.791	22,1%
(Margem Bruta em %)	36,9%	39,7%	-7,0%

(Milhares de Euros)

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



No exercício de 2009 verificou-se um aumento significativo, quer nas vendas quer na margem bruta, que advém sobretudo da inclusão da actividade da participada Contrafogo, adquida neste exercício. De registar, também, o bom desempenho

verificado ao nível das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo onde as vendas e a margem bruta tiveram um aumento de 123,4% e 51,5% respectivamente.

### Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o ano 2008:

Naval	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	1.304	1.494	-12,8%
Margem Bruta	362	402	-10,1%
(Margem Bruta em %)	27,7%	26,9%	3,0%

*(Milhares de Euros)*

As vendas registaram uma diminuição de 12,8% face ao período homólogo de 2008 e a margem bruta registou uma diminuição de 10,1% para o mesmo período comparativo. Este decréscimo é resultado, sobretudo, do facto da participada Azimute ter saído do perímetro de consolidação e da sua actividade estar incluída nas unidades em descontinuação. Mantendo o mesmo perímetro do ano anterior a redução nas vendas e margem bruta seria apenas de 6,3% e 5,2% respectivamente.

### Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Vendas	1.783	2.005	-11,1%
Margem Bruta	1.157	1.290	-10,3%
(Margem Bruta em %)	65%	64%	0,9%
Jangadas Inspeccionadas	2.402	2.550	-5,8%

*(Milhares de Euros)*

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial, e Contrafogo inspeccionaram, até ao final de 2009, 2.402 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma redução de 5,8% face a igual período de

2008. Esta redução está relacionada com a diminuição do número de navios estrangeiros que atracaram em portos nacionais.

Também neste caso tem impacto a saída da Azimute do perímetro de consolidação do grupo. Mantendo a mesma base de comparação a redução de 2008 para 2009 seria 8,2% nas vendas e 8,6% na margem. No caso das jangadas a redução seria apenas de 3,5%.

### **Petroquímica**

Neste segmento, os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

<b>Petroquímica</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Vendas	2.576	3.213	-19,8%
Margem Bruta	887	992	-10,5%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>34,4%</i>	<i>30,9%</i>	<i>11,6%</i>

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas e a margem bruta decresceram cerca de 19,8% e 10,5%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2008.

### **Combate a Incêndios**

A partir do ano de 2009 as representações técnicas passaram a incluir também a área de Combate a Incêndios, através da aquisição da participada Contrafogo. A 31 de Dezembro de 2009 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

<b>Combate a Incêndios</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Vendas	2.849	0	100,0%
Margem Bruta	839	0	100,0%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>29,5%</i>	<i>0,0%</i>	<i>100,0%</i>

*(Milhares de Euros)*

### 3.3. ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 31 de Dezembro de 2009 e de 2008, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Portugal	107.806	98.803	9,1%
Brasil	165.501	89.264	85,4%
<b>Total</b>	<b>273.307</b>	<b>188.067</b>	<b>45,3%</b>

*(Milhares de Euros)*

Comissões Líquidas*	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Portugal	2.782	2.398	16,0%
Brasil	1.864	1.473	26,6%
<b>Total</b>	<b>4.646</b>	<b>3.870</b>	<b>20,0%</b>

*(Milhares de Euros)*

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

#### a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal *	64.716	55.817	15,9%
Activos sob gestão -Brasil	115.089	60.892	89,0%
<b>Total</b>	<b>179.805</b>	<b>116.709</b>	<b>54,1%</b>

*(Milhares de Euros)*

\* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

#### Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2008, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Dez-09	Dez-08	09 vs 08
Activos sob Gestão *	64.716	55.817	15,9%
Número de clientes	116	124	-6,5%

*(Milhares de Euros)*

\* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

O aumento em activos sob gestão deveu-se ao efeito de mercado (5.247 milhares de Euros) e a depósitos de clientes (3.652 milhares de Euros).



A diminuição no número de clientes deve-se, sobretudo, à regularização de contas de baixo montante sob gestão.

## **Brasil**

<b>Gestão de Carteiras</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Activos sob Gestão	115.089	60.892	89,0%
Número de clientes	264	221	19,5%

(Milhares de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 89,0% em Euros e 42,3% em moeda local, comparando-se os anos de 2008 e 2009. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos. O acumulado de captação de recursos no ano de 2009 ascende, aproximadamente, a 28 milhões de Euros. Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiu-se 264 clientes, perfazendo um incremento de 43 clientes no período em observação.

## **b) Gestão de Fundos de Investimento**

<b>Gestão de Fundos de Investimento</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Activos sob gestão - Portugal	43.090	42.986	0,2%
Activos sob gestão - Brasil	50.412	28.372	77,7%
<b>Total Gerido</b>	<b>93.501</b>	<b>71.358</b>	<b>31,0%</b>

(Milhares de Euros)

## **Portugal**

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do ano de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

<b>Gestão de Fundos de Investimento</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Hedge Funds	16.799	17.800	-5,6%
Fundos Harmonizados (Portugal)	26	126	-79,8%
Fundos Imobiliários (Portugal)	26.265	25.060	4,8%
<b>Total Gerido</b>	<b>43.090</b>	<b>42.986</b>	<b>0,2%</b>

(Milhares de Euros)

Os resultados verificados devem-se ao aumento da procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob



gestão nos Fundos Mobiliários. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal sofreu uma forte redução em activos sob gestão devido aos resgates de clientes.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliário, estes verificaram um aumento de 4,8% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

## **Brasil**

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Dezembro de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

<b>Gestão de Fundos de Investimento</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Orey Multigestor	12.338	6.654	85,4%
Orey Previdência	1.885	1.324	42,4%
Orey Acções Brasil	1.088	1.008	7,9%
Orey Crédito	3.064	0	100,0%
Orey Renda Fixa	3.705	1.307	183,5%
Orey Obrigações Brasil	28.331	18.079	56,7%
<b>Total Gerido</b>	<b>50.412</b>	<b>28.372</b>	<b>77,7%</b>

(Milhares de Euros)

O ano de 2009 apresentou-se de duas maneiras distintas. Os primeiros meses do ano, ainda marcados pelos efeitos da crise financeira que teve os EUA como epicentro, foram de cautela por parte dos investidores e exigiram medidas de impulso económico por parte do Governo Brasileiro. Destas, destacam-se o programa habitacional destinado às classes mais desfavorecidas e a redução de impostos sobre os sectores automobilísticos e de electrodomésticos. Estas e outras acções mantiveram o nível de actividade económica relativamente estimulado, principalmente quando comparado com os mercados americano e europeu. A partir do 2º trimestre do ano, com a percepção de que os fundamentos da Economia Brasileira tinham uma boa actuação face ao cenário externo, e verificada a robusta situação de capitais próprios dos Bancos locais, houve uma retoma na procura dos activos locais por parte dos investidores estrangeiros.

Estas condições propiciaram um ano extremamente favorável ao mercado bolsista, que apresentou elevação de 82,3% (Ibovespa), claramente um dos maiores desempenhos no mercado accionista global durante este período. A partir do 2º semestre de 2009, frente à janela de oportunidades, retomaram-se as emissões de dívidas e aberturas de capital, em níveis comparados ao da pré-crise financeira.

No mercado financeiro, as taxas de juro básicas da economia (*Selic*) estabilizaram-se em 8,75% ao ano. Desta forma, o Banco Central do Brasil reduziu as taxas internas em aproximadamente 500bps durante o ano. Em relação às principais moedas, como o Dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou valorização de 25,5% e 22,6% respectivamente.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se um aumento de 77,7% em Euros e 33,7% em moeda local. A performance dos fundos esteve em consonância com a do mercado local, com obtenção de índices de retornos bastante significativos. De realçar que em 2009 houve o lançamento do fundo Orey Crédito, especializado em activos de crédito privado.

### c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que não se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

<b>Corretagem Portugal</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Volume de transacções (CFD e FX)	20.214.498	14.971.101	35,0%
Nº de Contratos Futuros	19.413	24.508	-20,8%

*(Milhares de Euros)*

<b>Corretagem Espanha</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Volume de transacções (CFD e FX)	2.587.778	0	100,0%
Nº de Contratos Futuros	1.871	0	100,0%

*(Milhares de Euros)*

<b>Corretagem Portugal</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Número de clientes	804	436	84,4%
Comissões Líquidas Acumuladas	1.504	1.262	19,1%

*(Milhares de Euros)*

<b>Corretagem Espanha</b>	<b>Dez-09</b>	<b>Dez-08</b>	<b>09 vs 08</b>
Número de clientes	182	0	100,0%
Comissões Líquidas Acumuladas	215	0	100,0%

*(Milhares de Euros)*

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direccionada para a corretagem *online* (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, principalmente no período até Março de 2009.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição *online*.

#### 4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

**04/03**

A 4 de Março de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2008.

**13/03**

A 13 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de Abril de 2009.

**15/04**

A 15 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou sobre a eleição de novos órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.

**15/04**

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado, a 15 de Abril, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2008, na Assembleia Geral da Sociedade.

**20/04**

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou no dia 20 de Abril de 2009 que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2009, se encontrava a pagamento, a partir de 30 de Abril de 2009, o dividendo relativo ao exercício de 2008, com valor líquido de 0,11 Euros por acção.

**29/04**

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 1 de Junho de 2009, onde foram discutidas:

Uma proposta de venda das participações da sociedade a um Fundo de Private Equity.

Uma proposta de estratégia a adoptar para o quadriénio 2009/2012;

**15/05**

A 15 de Maio a Orey informou sobre os Resultados Consolidados do primeiro trimestre de 2009.

**01/06**

A 1 de Junho a Orey informou que na Assembleia Geral da Sociedade realizada no mesmo dia foram aprovadas por unanimidade:

A venda das participações da sociedade, preferencialmente a um Fundo de Capital de Risco;

A Transformação da Orey numa *holding* de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída por participações financeiras em empresas e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de *private equity*, fundos imobiliários e fundos mobiliários entre outros.

A atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 875.000 que poderá ser atribuído em acções da Orey, acções das empresas participadas, unidades de participação nos fundos ou em dinheiro, consoante os casos, e de acordo com deliberação do Conselho de Administração.

Uma proposta complementar relativa à atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 625.000 posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos.

**22/06**

A 22 de Junho a Orey informou sobre o vencimento da emissão capital Orey 2006-2009.

**03/07**

A 3 de Julho a Orey informou sobre o registo definitivo do aumento de capital para 13.750.000 Euros.

**04/07**

A 4 de Julho a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. confirmou, que a sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A. se encontrava em estado avançado de conversações com a Privado Holding SGPS, S.A. com o objectivo de alcançar uma solução que permitisse resolver a situação dos clientes de Retorno Absoluto do Banco Privado Português, S.A., bem como uma solução de viabilidade do referido Banco.

Esta solução estava ainda dependente de um entendimento favorável por parte das autoridades de supervisão, e bem assim da existência

de condições que permitam a assumpção efectiva pela Orey Financial da gestão do grupo económico do BPP.

10/07

No dia 10 de Julho de 2009, a Orey informou sobre o acordo para a aquisição, pela sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A., da totalidade do capital do Banco Privado Português, S.A. e de duas empresas Holding do Grupo Privado Holding (Gest Advisors, Ltd. e Pcapital, SGPS, S.A.), pelo preço total de 1 Euro. O acordo alcançado encontrava-se sujeito à verificação de determinadas condições, em particular da autorização do Banco de Portugal.

Atenta à actual situação financeira do BPP, a Orey Financial acordou que fosse de imediato submetido à aprovação das Entidades Públicas e Privadas relevantes, por parte da administração do BPP, um plano de recapitalização para a recuperação e saneamento do BPP.

Simultaneamente, a Orey Financial apresentaria um programa de reestruturação do produto "Retorno Absoluto – Investimento Indirecto com Garantia" do BPP que visa assegurar aos clientes que subscreveram este produto uma solução de recuperação a médio prazo do capital investido. A aquisição do BPP e das referidas sociedades pela Orey Financial enquadra-se na estratégia já anunciada de centrar a actividade do Grupo Orey na área financeira, desenvolvendo as actividades não financeiras através de um fundo de *Private Equity*, denominado Orey Capital Partners.

10/07

No dia 10 de Julho a Orey esclareceu sobre as notícias veiculadas na comunicação social acerca da solução proposta para os clientes de retorno absoluto, do plano de recapitalização do Banco. A Orey informou ainda que o pedido de autorização ao Banco de Portugal decorrente da assinatura do referido contrato tinha sido entregue ao final da manhã e que solução global para os clientes de retorno absoluto e para a recapitalização do banco apresentada, incorporava uma série de contributos e sugestões muito construtivas das diversas partes envolvidas e interessadas.

**13/07**

No dia 13 de Julho a Orey esclareceu que, relativamente à proposta de aquisição do Banco Privado Português, o preço foi determinado em função da situação significativamente deficitária desta instituição de crédito, embora o valor económico associado a esta operação não estivesse limitado a 1 Euro.

Com efeito, a Sociedade Comercial Orey Antunes asseguraria a realização de capital no BPP num valor compreendido entre os 35 e os 50 milhões de Euros. Acresce que a contrapartida recebida pela Privado Holding SGPS, S.A. (PH) incluía ainda a atribuição de duas opções, uma compra de 10% do capital social do BPP, pelo preço de 1 Euro, e outra de subscrição de 30% do novo capital do banco, susceptíveis de exercício simultâneo e estando a segunda opção dependente da verificação de determinadas condições, nomeadamente a inexistência de processos judiciais ou administrativos que visem a condenação ou condenem os membros dos órgãos sociais ou accionistas da PH a sanções de qualquer natureza.

**24/07**

A Orey informou a 24 de Julho sobre notificação da decisão do Banco de Portugal de promover o encerramento da apreciação e o arquivamento do projecto de compra do Banco Privado Português, S.A. o qual englobava um plano de recuperação e saneamento.

O Banco de Portugal considerou:

Que o plano tinha como componente essencial a realização de várias operações que envolveriam dinheiros públicos;

Que o Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças, por comunicado também de 10 do corrente mês, reafirmou não existir interesse público relevante que justifique, além da salvaguarda dos depósitos, o envolvimento de dinheiros públicos no BPP;

Que não foi transmitida ao Banco de Portugal qualquer indicação em sentido contrário ao do referido comunicado.

A Orey Financial entende que o plano proposto, quer para o BPP quer para os clientes de Retorno Absoluto, tinha importantes vantagens para todas as partes envolvidas, incluindo o Estado português, e que era apropriado para permitir alcançar a sua recuperação e saneamento. Não obstante a decisão agora conhecida, a Orey Financial mantém-se disponível para contribuir para a solução de viabilização daquela Instituição de crédito.

**31/08**

A 31 de Agosto de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados e o relatório e contas do primeiro semestre de 2009.

**09/11**

A 9 de Novembro de 2009 a Orey informou era que totalmente alheia às notícias publicadas sobre a apresentação de um novo plano de recuperação do BPP. Adicionalmente, esclareceu que a sua participada Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A., na sequência do seu comunicado de 24 de Julho de 2009 e no âmbito da disponibilidade então demonstrada, continua a desenvolver os melhores esforços para encontrar uma solução que seja aceitável por todas as partes envolvidas.

**16/12**

A 16 de Dezembro de 2009 a Orey informou que tinha chegado a acordo para a abertura de 25% do capital da sua participada Orey Financial, à Sociedade Holdcontrol S.G.P.S, S.A., do Grupo Domus e que esta operação será efectuada por via de um aumento de capital. A Orey informou ainda que o Grupo Domus terá preferência na aquisição futura do capital da Orey Financial, até ao limite de 49% do capital, podendo ultrapassar este limite mediante a emissão de novas acções preferenciais.

**06/01**

A 6 de Janeiro de 2010 a Orey informou que, na sequência do acordo para a abertura de 25% do capital da sua participada Orey à Sociedade Holdcontrol S.G.P.S, S.A., do Grupo Domus, o Dr. Francisco Manuel de Lemos dos Santos Bessa passou a dedicar-se à administração executiva da Orey Financial, tendo, nesse sentido, apresentado em 30 de Dezembro de 2009 a carta de demissão de Administrador da SCOA, tendo sido deliberada a cooptação do mesmo



pelo Dr. Tristão José da Cunha de Mendonça e Menezes que passou a desempenhar o cargo de Administrador Executivo da SCOA, até à próxima Assembleia Geral, na qual se proporá a respectiva ratificação.

Informou-se ainda que, em face desta alteração, o seu representante para as relações com o mercado passa a ser o Dr. Joaquim Paulo Claro dos Santos.

## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 5.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

ACTIVO	31-Dez-09	31-Dez-08
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Activos Fixos Tangíveis	9.905.758	10.585.324
Propriedades de Investimento	4.831.926	4.374.900
Goodwill	15.375.758	14.831.363
Outros Activos Intangíveis	58.244	44.190
Investimentos Financeiros em Associadas	227.869	382.253
Outros Activos Financeiros	457.548	190.111
Activos por Impostos Diferidos	1.625.550	886.814
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>	<b>32.482.654</b>	<b>31.294.955</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>		
Inventários	1.843.842	983.778
Contas a Receber- Clientes	12.979.337	12.699.457
Contas a Receber- Outras	17.472.866	12.601.671
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.507.659	19.391.696
<b>Total dos Activos Correntes</b>	<b>45.803.703</b>	<b>45.676.602</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>78.286.357</b>	<b>76.971.557</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>132.587</b>	<b>105.400</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>78.418.944</b>	<b>77.076.957</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Dez-09	31-Dez-08
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital	13.750.000	13.640.834
Acções Próprias	-3.064.277	-1.386.010
Prémios de Emissão	8.236.204	8.127.038
Reservas	3.458.422	5.985.443
Resultados Transitados	3.101.111	-255.046
Resultado Líquido do Período	1.299.528	2.271.927
<b>Capital Próprio Atribuível ao Grupo</b>	<b>26.780.988</b>	<b>28.384.186</b>
Interesses Minoritários	-7.837	-27.042
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>26.773.151</b>	<b>28.357.144</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Provisões	184.495	358.391
Empréstimos	10.273.096	13.234.821
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	462.021	714.654
Contas a Pagar- Outras	0	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	828.652	856.359
Passivos por Locação Financeira	427.838	433.830
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>	<b>12.176.102</b>	<b>15.659.392</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>		
Contas a Pagar- Fornecedores	8.816.253	10.598.600
Empréstimos e Descobertos Bancários	13.350.560	10.103.595
Contas a Pagar- Outras	16.710.126	11.771.014
Passivo por Impostos Correntes	74.231	170.801
Passivos por Locação Financeira	104.330	102.534
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
<b>Total dos Passivos Correntes</b>	<b>39.055.499</b>	<b>32.746.544</b>
<b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>51.231.602</b>	<b>48.405.936</b>
<b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>414.191</b>	<b>313.877</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>51.645.793</b>	<b>48.719.813</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>78.418.944</b>	<b>77.076.957</b>

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 5.2.DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Dez-09	Dez-08
Proveitos Operacionais		
Vendas	7.301.082	5.389.218
Prestações de Serviços	54.382.717	69.861.229
Outros Proveitos Operacionais	1.772.053	2.524.132
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>63.455.851</b>	<b>77.774.579</b>
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-4.793.900	-3.645.390
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-42.738.898	-57.023.656
Custos com o Pessoal	-11.106.546	-10.315.503
Provisões	-191.779	-211.197
Ajustamentos	-728.641	-912.987
Outros Custos Operacionais	-1.321.403	-1.266.513
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>-60.881.168</b>	<b>-73.375.246</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.574.683</b>	<b>4.399.333</b>
Amortizações	-1.198.605	-1.407.354
<b>EBIT</b>	<b>1.376.079</b>	<b>2.991.979</b>
Resultados Financeiros	-611.057	-1.111.326
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	94.008	631.267
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	139.788	131.594
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>998.817</b>	<b>2.643.514</b>
Gastos (Rendimentos) de Impostos	302.274	-351.605
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>1.301.091</b>	<b>2.291.909</b>
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>-2.558</b>	<b>-19.471</b>
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>1.298.533</b>	<b>2.272.438</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas da Empresa Mãe	1.299.528	2.271.927
Interesses Minoritários	-995	510
<b>Resultado Líquido do Período por Ação</b>		
Básico	0,103	0,173
Diluído	0,103	0,171

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**Para mais informações contacte:**

Joaquim Santos  
Investor Relations  
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Responsável pelas relações com o mercado  
T: +351 21 340 70 00  
Joaquim.santos@aservicos.com  
[ir@orey.com](mailto:ir@orey.com)

**NOTA:**

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais  
EBIT = EBITDA – Amortizações